

RENDIMENTO PROTÉICO DA FRAÇÃO MICROSSOMAL NO HIPOTÁLAMO DE RATOS JOVENS. *Cristiane G. da Silva, Liane Rotta, Cinara M. Canal, Rafael Madke, Claudia Becker e Vera M. T. Trindade.* (Depto. Bioquímica, Instituto de Biociências, UFRGS).

Os microssomas são partículas constituídas por membranas do retículo endoplasmático e do Golgi. São obtidos por sub-fracionamento celular através de ultra-centrifugação. No retículo endoplasmático encontram-se diversas atividades enzimáticas, entre as quais, a atividade da serina palmitoil-CoA transferase (SPT). Esta é a enzima marca-passo da biossíntese dos esfingolipídios. Um dos projetos do nosso laboratório é a avaliação da atividade da SPT em hipotálamos de ratos normo e hiponutridos. Para isto é necessário saber o conteúdo de proteínas totais na fração a ser utilizada como fonte de enzima. Portanto, com objetivo de determinar o conteúdo protéico da fração microssomal, hipotálamos de oito ratos com uma semana de vida foram submetidos ao fracionamento sub-celular de acordo com técnica descrita por Mandon e colaboradores (Eur.J.Biochem.198:667-674,1991). O método clássico de Lowry foi utilizado para a dosagem de proteínas. O conteúdo protéico determinado na fração microssomal correspondeu a, aproximadamente, 20% do detectado no homogeneizado total. Este rendimento protéico e a sua ordem de grandeza corresponde ao relatado na literatura. (PIBIC-CNPq/UFRGS, PROPESP/UFRGS, FAPERGS, CNPq).